

177

ANÁLISE DE ALCALÓIDES DE OCORRÊNCIA EM AMARILIDÁCEAS DO SUL DO BRASIL. *Camila Sebben, Renata Vargas, Paulo A. C. Filho, Arno E. Hofmann Jr, Amélia T. Henriques, José A. S. Zuanazzi* (Departamento de Produção de Matéria-Prima, Faculdade de Farmácia, UFRGS)

Alcalóides são compostos nitrogenados do metabolismo secundário encontrados principalmente em Angiospermas. Os alcalóides de ocorrência em plantas da família das Amarilidáceas apresentam um grande potencial farmacológico, com elevado interesse na terapia contra o câncer, antivirais, antimaláricos e analgésicos. Seu emprego é conhecido desde a Antiguidade. Já no quarto século a.C., o óleo de *Narcissus poeticus* L. era conhecido do médico grego Hipócrates. O estudo recente dos alcalóides de Amarilidáceas iniciou com o isolamento da licorina de *Narcissus pseudonarcisus* em 1877. Desde então, já foram estudados os alcalóides em cerca de 36 gêneros, incluindo 150 espécies. A família compreende 85 gêneros, todos de origem tropical e subtropical, sendo freqüentemente encontrada a ocorrência de bulbos. O objetivo deste trabalho é analisar e identificar a presença de alcalóides em uma espécie de *Hippeastrum*, pertencente à esta família, coletada em São José do Ausentes (RS). Os bulbos desse vegetal foram inicialmente triturados e colocados em maceração com etanol. Após, o macerado foi filtrado e o remanescente colocado novamente em maceração. Os filtrados reunidos, tiveram eliminados o solvente e do remanescente obtida a fração de alcalóides totais. Este último processo é realizado através de um método específico fundamentado no caráter básico deste grupo de compostos. Posteriormente, procederemos o isolamento e a identificação dos alcalóides, assim como realizado com outras espécies da mesma família. (BIC-PROPESQ/UFRGS)